

PARTINDO DO SURGIMENTO DE INDÚSTRIAS DE FUNDO DE QUINTAL SERTÃOZINHO TORNOU-SE UMA DAS MELHORES CIDADES PARA SE VIVER NO PAÍS.

Carla Isabel dos Santos Maciel¹ e Prof. Mestre Luiz Carlos Leal Júnior²
Prof. Mestre. Amanda Ribeiro

Resumo

Neste artigo é relatada uma breve história de Sertãozinho, desde o seu início com a cafeicultura, passando pelas adaptações necessárias para acompanhar e suprir o crescimento do mercado brasileiro, até a atualidade na qual esta cidade está se preparando para a era pré-sal.

Seu crescimento também é descrito com alguns gráficos que enfatizam o surgimento das empresas bem como suas atuações e o destino dos seus produtos e, a atuação das escolas ao fornecer a mão-de-obra necessária para suprir este mercado em constante ascensão.

Palavras-chave – Sertãozinho, indústrias.

Abstract

In this article one brief history of Sertãozinho is told, since its beginning with the coffee industries, passing for the adaptations necessary to follow and to supply the growth of the Brazilian market, until the present time in which this city is if preparing for the *pré-sal*. Its growth also is described with some graphs that emphasize the sprouting of the companies as well as its performances and the destination of its products and, the performance of the schools when supplying the man power necessary to supply this market in constant ascension.

Keywords – Sertãozinho, companies.

Sertãozinho: Crescimento e desenvolvimento em diversos setores

No ano de 2010, a cidade de Sertãozinho completou 114 anos e é considerada um ícone nacional devido ao seu desenvolvimento econômico, industrial e educacional. Este crescimento fez – se a partir da chamada “revolução industrial sertanezina”, que com as habilidades e empenhos dos seus colonos transformaram esta cidade neste importante pólo industrial.

1- carla.ism@usp.br

2- luizleal@cefetsp.br

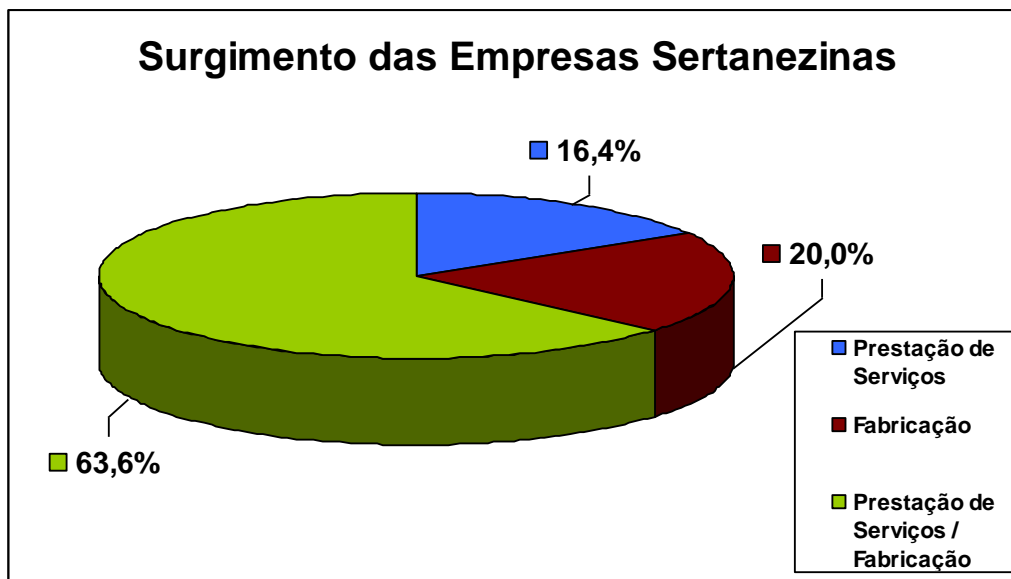
Suas atividades iniciaram na cafeicultura, com a chegada dos primeiros imigrantes e o surgimento das primeiras oficinas de fundo de quintal, que revelaram – se centros de experimentações e invenções.

A indústria canvieira com produção de açúcar surgiu em 1906, entretanto já existiam alguns engenhos que produziam aguardente e outros derivados da cana em pequena escala. A partir daí começou a corrida pelo “Ouro Verde”, pois os demais engenhos também vislumbraram a oportunidade de produzir o açúcar.

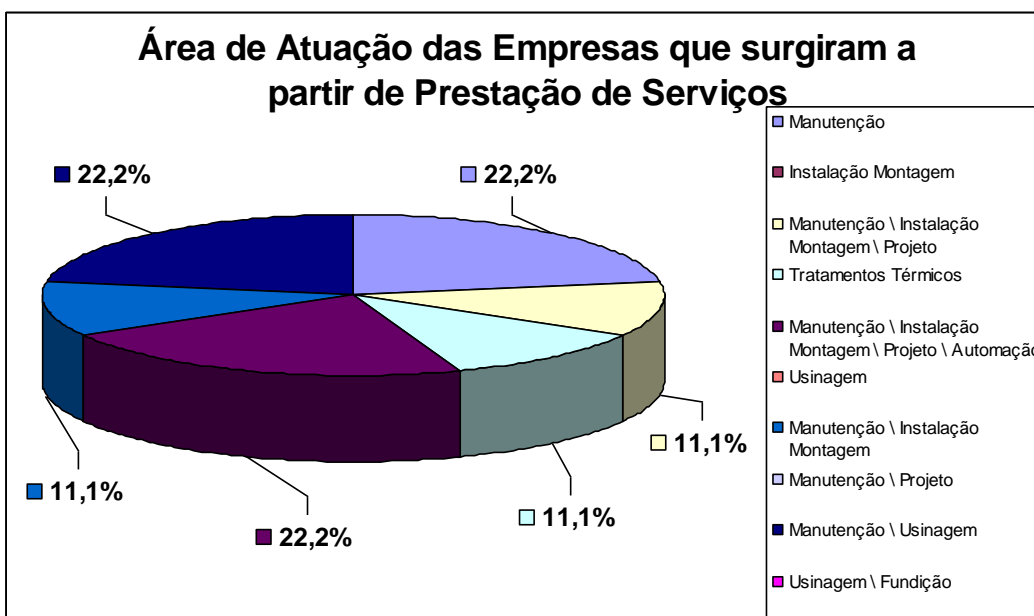
No final da década de 50 e início de 60, Sertãozinho passa por uma crise devido a superprodução alcooleira, mas a partir de 1970 o álcool passou a ser usado como combustível, e com o lançamento do Proálcool (Programa Nacional de Álcool), a cidade necessitou de uma rápida adaptação, trazendo algumas conseqüências como o êxodo rural, a migração, os riscos decorrentes da monocultura, as lutas de classe, o aumento populacional e as queimadas.

Na década de 80 Sertãozinho alavancou, pois a indústria brasileira começou a fabricar os primeiros veículos a álcool, e como a cidade já estava preparada para suprir este mercado surge então a Fenasucro/Agrocana já consolidada como importante evento mundial.

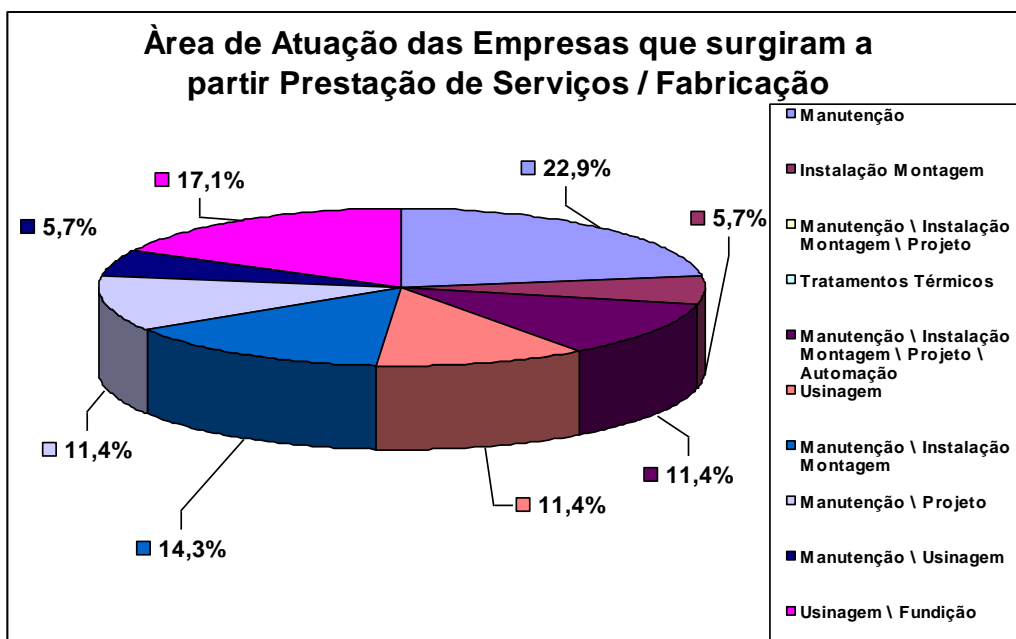
Mas entre os anos de 1980 a 2000 a cidade passou por uma intensa crise, que foi representada pelo encerramento das atividades da Zanini. Entretanto a incorporação pela Dedini e a iniciativa de seus ex-empregados em abrirem micro, médias e pequenas empresas fizeram Sertãozinho ressurgir das cinzas e tornar - se esta potência que é hoje.



Área de Surgimento das Empresas



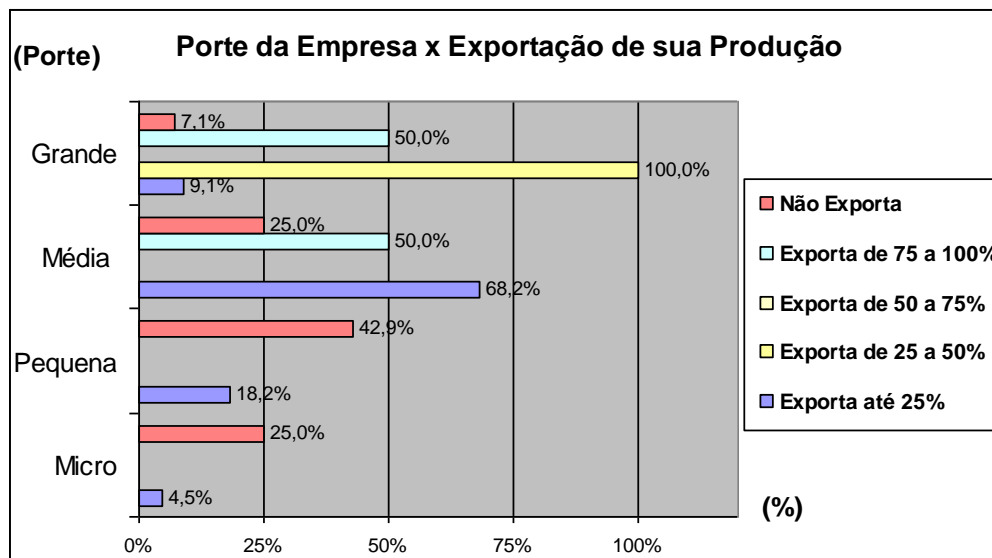
Subdivisão em Áreas das Empresas de Prestação de Serviços



Subdivisão em Áreas das Empresas de Prestação de Serviços/Fabricação

A partir daí o crescimento acelerou ano após ano e já em 2005 com cerca de 103 mil habitantes as indústrias sertanezinhas exportaram cerca de US\$ 10.500.00,00.

1- carla.ism@usp.br
2- luizleal@cefetsp.br



Porcentagem da Produção Exportada de Acordo com o Porte da Empresa

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é uma medida comparativa que engloba três dimensões: riqueza, educação e expectativa de vida ao nascer deixou e em 2006 deixou esta cidade no 29º lugar em âmbito nacional e 1º no regional.

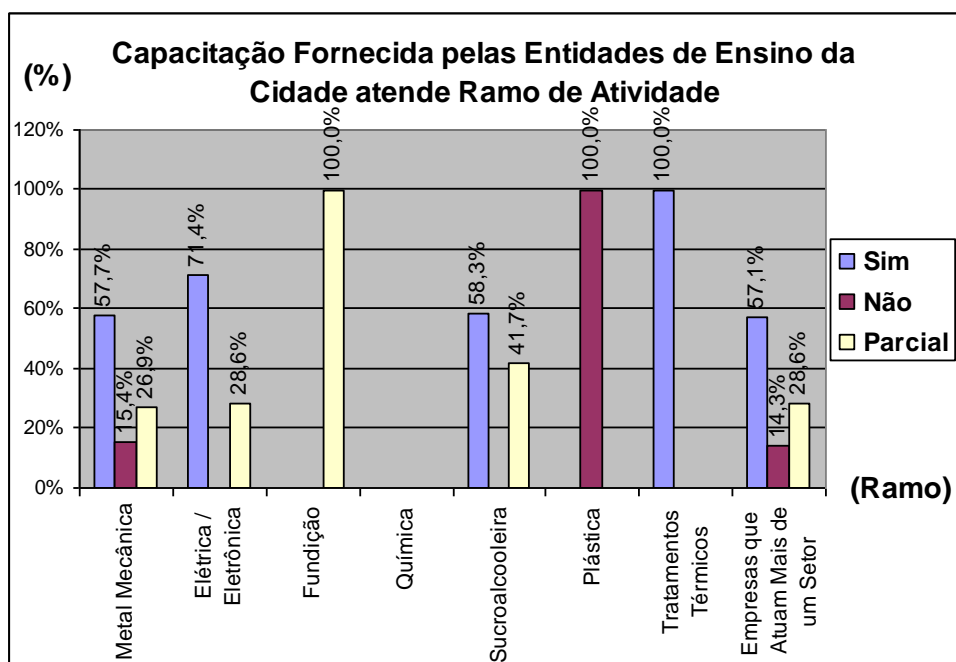
Em 2007 o Brasil e Estados Unidos uniam forças para acelerar as pesquisas em busca do etanol a partir da celulose, visando reaproveitar materiais antes descartados como madeira e bagaço de cana. Como a expectativa da produção de cana-de-açúcar crescerá cerca de 15% até o meio do ano de 2008 Sertãozinho mais uma vez destacou – se e, segundo o IBGE naquele ano, o crescimento desta cidade foi de quase 10%, o dobro do crescimento brasileiro com cerca de 4,5%.

Hoje conhecida como a capital mundial da indústria sucroalcooleira e com a produção do etanol, as empresas sertanezinhas estão adaptando – se rapidamente com tecnologias para a “era pré-sal” visando atender o mercado mundial. Segundo o Ceise BR cerca de 20% das indústrias já receberam encomendas de máquinas e equipamentos para a Petrobrás.

O IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal) visa monitorar o desenvolvimento sócio-econômico de uma região considerando os municípios, divulgou neste ano os resultados referentes ao ano de 2007 e classifica Sertãozinho em 6º lugar a nível nacional, com total de 0,9160 sendo que na categoria emprego & renda apresentou o resultado de 0,9838, saúde de 0,9822 e educação 0,8769.

A educação também é um fator importante para o crescimento desta cidade, pois com a grande demanda de emprego a mão de obra precisa ser capacitada e especializada, por isso Sertãozinho é constituída por várias escolas que fornecem aos seus cidadãos formação profissional entre elas destacamos a Fundam (Fundação para

o Desenvolvimento da Alta Mogiana) que fornece formação técnica, o IFSP (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo) com cursos técnicos integrados, EJA (Educação para Jovens e Adultos), Superiores em Tecnologia e Licenciatura, e a Fatec com curso Superior em Tecnologia.



Capacitação Fornecida pelas Entidades de Ensino Profissional de Sertãozinho para Absorção de Mão de Obra no Mercado Interno

O Diretor do IFSP – Campus Sertãozinho Lacyr João Sverzut nascido e residente desta cidade afirma que “o texto deste artigo expressa a realidade do desenvolvimento do município ao longo dos anos em questão. É um trabalho de grande envergadura e que veio espelhar o caráter empreendedor do empresariado sertanezinho e a influência benéfica das instituições educacionais existentes ou recentemente instaladas no município.”

“Ressalto que este trabalho é de grande importância tanto para o empresariado, poderes públicos e vem ressaltar a importância de uma educação de qualidade e o valor da pesquisa científica dentro do conceito educacional.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- **Hasse, G.** Filhos do Fogo: *Memória industrial de Sertãozinho, 1896-1996* – Ribeirão Preto, SP: Editora Céu e Terra, 1996.

- 2- Revista Feira – Fenasucro e Agrocana. Ribeirão Preto: Mac Editora. n.19, Setembro 2007
- 3- Revista Feira – Fenasucro e Agrocana. Ribeirão Preto: Mac Editora. n.22, Setembro 2008
- 4- Revista Feira – Fenasucro e Agrocana. Ribeirão Preto: Mac Editora. n.29, Setembro 2010
- 5- IFDM Edição 2010 – Ano Base 2007 – www.firjan.org.br – acessado em 02/11/2010